- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas respostas.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "**Espaço livre**" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

-- PROVAS OBJETIVAS --

-- CONHECIMENTOS BÁSICOS --

As forças da natureza são obviamente indiferentes a modos de produção, tempo e espaço. Mas são as estruturas sociais que determinam as consequências, o grau de sofrimento e quem morre mais. Em 1989, o terremoto de São Francisco, de intensidade 7,1 na escala Richter, causou a morte de 63 pessoas e deixou cerca de 3.700 feridos. Em 2010, o terremoto em Porto Príncipe, no Haiti, de magnitude 7,0 na escala Richter, matou mais de 300 mil pessoas e deixou 300 mil feridos. Dez meses depois, uma epidemia de cólera matou 9 mil pessoas.

Quando a natureza atinge a existência humana, o impulso primário é buscar o culpado mais à mão no imaginário. Pode ser Deus, a cruel natureza ou o enigmático ente a que se denomina destino. Mas muito frequentemente destino é uma expressão que encobre com um véu de irracionalidade o que é apenas obra humana.

O vírus atinge o planeta. O vírus ameaça a humanidade. Planeta ou humanidade designam tanto os habitantes de Manhattan, da Avenue Foch, em Paris, do Leblon, no Rio de Janeiro, ou dos Jardins, em São Paulo, como também designam os 800 milhões de pessoas que passam fome no mundo, segundo dados da Organização das Nações Unidas (2017). No planeta vive o 1% das pessoas que detém renda maior que os restantes 99% da população mundial. Vivem 42 pessoas cuja riqueza é igual à de 3,7 bilhões dos mais pobres que lutam para sobreviver, para suprir necessidades básicas. Vivem os que têm renda para ficar em casa e fazer suas compras de alimentos pela Internet, os que não vão comer hoje por causa da pandemia e os que já não comiam antes da pandemia. Vivem os que podem se isolar e os que moram em aglomerados miseráveis, em um cômodo apenas, para os quais as palavras "confinamento", "isolamento" ou "quarentena" são piadas de mau gosto. Vivem 4,5 bilhões de pessoas que não têm saneamento nem água encanada, desprovidas das condições mínimas de higiene.

Internet:<revistacult.uol.com.br> (com adaptações).

No que se refere às ideias, aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue os itens que se seguem.

1 De acordo com o texto, as pessoas costumam responsabilizar o destino, com mais frequência que a Deus ou a natureza, pelas consequências desastrosas de certos fenômenos naturais para a humanidade.

2 No texto, atribui-se ao próprio ser humano as consequências de desastres decorrentes das forças da natureza.

3 O terceiro parágrafo do texto trata do momento inicial da pandemia do novo coronavírus no planeta, quando a população mundial estava mais imbuída da ideia de que o isolamento era necessário para conter o avanço da covid-19.

4 O terceiro parágrafo do texto apresenta exemplos que confirmam a tese defendida no texto: com a pandemia de covid-19, os contrastes sociais eclodiram em todas as regiões do planeta.

5 O sentido original do texto e sua correção gramatical seriam mantidos caso seus dois primeiros períodos passassem a compor um único período, da seguinte maneira: As forças da natureza são obviamente indiferentes a modos de produção, tempo e espaço, mas, são as estruturas sociais que determinam as consequências, o grau de sofrimento e quem morre mais.

6 A supressão do sinal indicativo de crase na expressão "à mão" (primeiro período do segundo parágrafo) alteraria o sentido do texto e prejudicaria sua coerência.

7 Sem prejuízo do sentido original e da correção gramatical do texto, o segundo período do terceiro parágrafo ("Planeta... Unidas (2017)).” poderia ser reescrito da seguinte forma: Os habitantes de Manhattan, os da Avenue Foch, em Paris, os do Leblon, no Rio de Janeiro, ou os dos Jardins, em São Paulo, tanto quanto os 800 milhões de pessoas que, segundo dados da Organização das Nações Unidas (2017), passam fome no mundo, enquadram-se na designação dos termos planeta e humanidade.

8 No trecho "Vivem 42 pessoas cuja riqueza é igual à de 3,7 bilhões dos mais pobres que lutam para sobreviver, para suprir necessidades básicas" (terceiro parágrafo), as orações introduzidas por "para" indicam as causas por que os 3,7 bilhões de pessoas que fazem parte do grupo dos mais pobres do mundo lutam.

9 No período "Vivem os que podem se isolar e os que moram em aglomerados miseráveis, em um cômodo apenas, para os quais as palavras 'confinamento', 'isolamento' ou 'quarentena' são piadas de mau gosto" (último parágrafo), "os quais" tem como referente "os que moram em aglomerados miseráveis, em um cômodo apenas".

10 No último período do texto, caso a palavra "desprovidas" fosse empregada no masculino — **desprovidos** —, em concordância com o termo "4,5 bilhões", a correção gramatical e o sentido do texto seriam mantidos.

Espinosa atravessou lentamente a rua, olhar no chão, mãos nos bolsos, em direção à praça. O sol ainda brilhava forte na tarde de primavera. Procurou um banco vazio, de frente para o porto, tendo às costas o velho prédio do jornal **A Noite**. À sombra de um grande fícus, deixou as ideias surgirem anarquicamente.

Poucas pessoas considerariam a praça Mauá um lugar adequado à reflexão, exceto ele e os mendigos. No começo era visto com desconfiança, mas aos poucos eles foram se acostumando a sua presença. Nunca frequentou a praça à noite, respeitava a metamorfose produzida pelos frequentadores do Scandinavia Night Club ou da Boite Florida.

Enquanto prestava minuciosa atenção ao movimento dos guindastes no porto, deixou o pensamento emaranhar-se livremente em sua própria trama. Formara, havia tempos, a ideia de que momentos de solidão eram propícios à reflexão. Sentado naquele banco, acabara por concluir que isso não se aplicava a si próprio. A forma mais comum como transcorria sua vida mental era a de um fluxo semienlouquecido de imagens acompanhado de diálogos inteiramente fantásticos. Não se julgava capaz de uma reflexão puramente racional, o que, para um policial, era no mínimo embaraçoso.

Luiz Alfredo Garcia-Roza. **O silêncio da chuva**. Companhia das Letras, 2005 (com adaptações).

No que concerne aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto anterior, julgue os itens que se seguem.

11 O texto poderia ser classificado corretamente como descritivo ou narrativo, não sendo possível afirmar qual desses tipos textuais nele predomina.

12 De acordo com o segundo parágrafo do texto, a praça Mauá era vista com desconfiança.

13 No período "Formara, havia tempos, a ideia de que momentos de solidão eram propícios à reflexão" (terceiro parágrafo), o trecho "Formara, havia tempos" poderia ser substituído por **Formou, há tempos**, sem prejuízo dos sentidos originais e da correção gramatical do texto.

14 No segundo período do terceiro parágrafo, o termo "propícios" é sinônimo de **favoráveis**.

Diante da lei está um porteiro. Um homem do campo dirige-se a este porteiro e pede para entrar na lei. Mas o porteiro diz que agora não pode permitir-lhe a entrada. O homem do campo reflete e depois pergunta se então não pode entrar mais tarde. "É possível", diz o porteiro, "mas agora não". Uma vez que a porta da lei continua como sempre aberta, e o porteiro se põe de lado, o homem se inclina para o interior através da porta. Quando nota isso, o porteiro ri e diz: "Se o atrai tanto, tente entrar apesar da minha proibição. Mas veja bem: eu sou poderoso. E sou apenas o último dos porteiros. De sala para sala, porém, existem mais porteiros, cada um mais poderoso que o outro. O camponês não esperava tais dificuldades: a lei deve ser acessível a todos e a qualquer hora, pensa ele. Ele faz muitas tentativas para ser admitido, e cansa o porteiro com os seus pedidos. O homem, que se havia equipado para a viagem com muitas coisas, lança mão de tudo, por mais valioso que seja, para subornar o porteiro. Este aceita tudo. Durante todos esses anos, o homem observa o porteiro quase sem interrupção. Esquece outros porteiros e este primeiro parece-lhe o único obstáculo para a entrada na lei. Nos primeiros anos, amaldiçoa em voz alta o acaso infeliz. Antes de morrer, todas as experiências daquele tempo convergem na sua cabeça para uma pergunta que até então não havia feito ao porteiro. Faz-lhe um aceno para que se aproxime. "O que é que você ainda quer saber?", pergunta o porteiro. "Você é insaciável." "Todos aspiram à lei", diz o homem. "Como se explica que, em tantos anos, ninguém além de mim pediu para entrar?" O porteiro percebe que o homem já está no fim e, para ainda alcançar sua audição em declínio, ele berra: "Aqui ninguém mais podia ser admitido, pois esta entrada estava destinada só a você. Agora eu vou embora e fecho-a".

Franz Kafka. **O processo**. Tradução de Modesto Carone. Companhia das Letras, 1997 (com adaptações).

Com referência às ideias, aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue os itens a seguir.

15 Seria mantida a correção gramatical e os sentidos originais do texto caso, no trecho 'Aqui ninguém mais podia ser admitido, pois esta entrada estava destinada só a você', a conjunção 'pois' fosse substituída por **posto que**.

16 O texto apresenta características do gênero parábola, pois constitui uma narrativa alegórica que transmite uma mensagem indireta.

17 A forma verbal "está", empregada no primeiro período do texto, poderia ser substituída por **se posta**, sem prejuízo dos sentidos e da correção gramatical do texto.

18 Seria mantida a correção gramatical do texto caso, no trecho "que se havia equipado para a viagem", o pronome "se" fosse deslocado para depois do particípio, escrevendo-se **equipado-se**.

19 Em 'Se o atrai tanto, tente entrar apesar da minha proibição', a expressão 'apesar da' está empregada com o mesmo sentido de **não obstante a**.

20 A locução "Uma vez que", que inicia o período "Uma vez que a porta da lei continua como sempre aberta, e o porteiro se põe de lado, o homem se inclina para o interior através da porta", foi empregada no sentido de conformidade.

Em **O processo**, a antevisão do inferno em que se transformaria a burocracia moderna, das culpas imputadas, da tortura anônima e da morte que caracterizam os regimes totalitários do século vinte já é um lugar-comum. O trucidamento (literal) de que K. tornou-se um ícone do homicídio político. "A colônia penal" de Kafka transformou-se em realidade pouco depois de sua morte, quando também os temas da aniquilação e dos "vermes", de sua **Metamorfose**, adquiriram macabra realidade. A realização concreta de suas premonições, com pormenores de clarividência, está indissociavelmente relacionada às suas fantasias aparentemente desvairadas. Haveria algum sentido em pensar que, de alguma forma, as previsões claramente formuladas na ficção de Kafka, em **O processo** principalmente, teriam contribuído para que de fato ocorressem? Seria possível que uma profecia articulada de maneira tão impiedosa tivesse outro destino que não a sua realização? As três irmãs de K. e sua Milena morreram em campos de concentração. O judeu da Europa Central que Kafka ironizou e celebrou foi extinto de maneira abominável. Em termos espirituais, existe a possibilidade de Franz Kafka ter sentido seus dons proféticos como uma visitação de culpa, de que a capacidade de antever o tivesse exposto demais às suas emoções. K. torna-se o cúmplice, perplexo, porém quase impaciente, do crime perpetrado contra ele. Coexistem, em todos os suicídios, a apologia e a aquiescência. Como diz o sacerdote, em triste zombaria (seria mesmo zombaria?): "A justiça nada quer de ti. Acolhe-te quando vens e te deixa ir quando partes". Essa formulação está muito próxima de ser uma definição da vida humana, da liberdade de ser culpado, que é a liberdade concedida ao homem expulso do Paraíso. Quem, senão Kafka, teria sido capaz de dizer isso em tão poucas palavras? Ou se saber condenado por ter sido capaz de fazê-lo?

George Steiner. **Um comentário sobre *O processo* de Kafka**. *In*: **Nenhuma paixão desperdiçada**. Tradução de Maria Alice Máximo. Rio de Janeiro: Record, 2001 (com adaptações).

Acerca dos sentidos, das ideias e dos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue os itens a seguir.

21 O termo "lugar-comum", no primeiro período do texto, foi utilizado pelo autor para veicular a ideia de que **O processo** pode ser compreendido como um tipo de fonte geral de onde é possível tirar argumentos e provas para determinadas questões do século vinte.

22 Em 'Acolhe-te quando vens e te deixa ir quando partes', a conjunção 'e' poderia ser substituída por ponto e vírgula, sem prejuízo do sentido original e da correção gramatical do texto.

23 O cerne da reflexão do autor é a proximidade entre o que escreveu Kafka nas obras mencionadas no texto e os fatos que se sucederam na realidade.

24 O autor do texto explicita a ideia de que Kafka conseguiu, por meio de suas obras, antever o autoritarismo, o antissemitismo e o imperialismo.

25 O autor sugere que o trecho 'A justiça nada quer de ti. Acolhe-te quando vens e te deixa ir quando partes', de Kafka, pode ser compreendido como um tipo de definição da vida humana marcada por uma culpa que precede o próprio nascimento dos sujeitos inseridos na lógica da religião cristã.

26 No quinto período do texto, a locução verbal "teriam contribuído" poderia ser substituída por **contribuiriam**, sem prejuízo da correção gramatical do texto.

27 Conforme as regras oficiais de grafia, "Coexistem" poderia ser grafado alternativamente como **Co-existem**.

28 No trecho "Como diz o sacerdote, em triste zombaria (seria mesmo zombaria?)", os parênteses, que poderiam ser substituídos por travessões, foram empregados para isolar uma digressão feita pelo autor do texto.

A "marcha para o oeste" da análise de Cassiano Ricardo ganhou realidade com o plano de metas, conforme o qual a "fundação de Brasília é um ato político cujo alcance não pode ser ignorado por ninguém. É a marcha para o interior de sua plenitude. É a completa consumação da posse da terra". Desse modo, o imaginário idealizador da cidade na configuração de uma alternativa de vida urbana democrática e participativa encontrou seu limite nas condições da sociedade capitalista, injusta e desigual.

José Geraldo de Souza Júnior. **Brasília 50 anos**: da capital a metrópole. Internet: <estadodedireito.com.br> (com adaptações).

Acerca de fatos e ocorrências que compõem a dinâmica do Distrito Federal e de seu entorno, julgue os itens a seguir.

29 A delimitação da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno é territorial, e as disposições legais a seu respeito abrangem interesses públicos nas áreas de infraestrutura e geração de empregos do Distrito Federal e dos municípios que a integram.

30 Apesar da desigualdade em escala nacional, a disposição dos dados sociais do Distrito Federal aparenta uma realidade diferente, pelo fato de a capital ter o maior rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* do país e ocupar posição de destaque em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano.

31 O setor da construção civil no Distrito Federal atingiu seu ápice econômico nas primeiras três décadas após a inauguração de Brasília, mas, na atualidade, conta com uma participação considerada baixa, equivalente à dos setores do comércio e da produção industrial.

32 A dinâmica migratória do Distrito Federal nas últimas três décadas fez que a realidade étnica das regiões administrativas que compõem os aglomerados subnormais passasse a ser mais equânime entre moradores negros e não negros.

Acerca da história da transferência da capital da República para Brasília, julgue os itens a seguir.

33 Foi após o fim do Estado Novo que a Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil definiu o território do Distrito Federal.

34 A transferência imediata da capital do Brasil para o interior foi determinada na Constituição de 1891, embora sua efetivação tenha se dado apenas no governo de Juscelino Kubitschek.

O uso de água subterrânea no Distrito Federal desempenha um importante papel no abastecimento público. A esse respeito, julgue os próximos itens.

35 No Distrito Federal, a função reguladora da rede de drenagem superficial que os aquíferos desempenham é prejudicada pela intensa impermeabilização da superfície.

36 O tipo de aquífero predominante na região do Distrito Federal é o fraturado, em que a água é armazenada nas fissuras interconectadas das rochas.

A respeito da organização administrativa do Distrito Federal, julgue os itens a seguir.

37 Com vistas à descentralização administrativa, à utilização racional de recursos para o desenvolvimento socioeconômico e à melhoria da qualidade de vida, o Distrito Federal divide-se em municípios, denominados regiões administrativas (RAs) na Lei Orgânica do Distrito Federal.

38 Os administradores regionais não podem receber remuneração dos cofres públicos do Distrito Federal pelo serviço que prestam, de modo que exercem essa atividade *pro bono*.

39 Considere que Lúcio, condenado por crime de violência doméstica, tendo transitado em julgado a respectiva sentença e tendo sido extinta a pena a ele cominada por esse crime, seja eleito o novo administrador regional de determinada região administrativa do Distrito Federal. Nessa situação hipotética, Lúcio não poderá tomar posse.

40 A criação de regiões administrativas no Distrito Federal se dá por meio de lei aprovada pela maioria absoluta da Câmara Legislativa do Distrito Federal e implica a criação automática de conselho tutelar para cada região instituída.

Acerca dos fundamentos da organização dos Poderes e do Distrito Federal, julgue os seguintes itens.

41 Conforme a Lei Orgânica do Distrito Federal, ninguém será discriminado ou prejudicado em razão de nascimento, idade, etnia, raça, cor, sexo, características genéticas, estado civil, trabalho rural ou urbano, religião, convicções políticas ou filosóficas, orientação sexual, deficiência física, imunológica, sensorial ou mental, por ter cumprido pena, nem por qualquer particularidade ou condição.

42 Cabe ao poder público proteger, de forma individualizada, a vida e a integridade física e psicológica das vítimas e testemunhas de infrações penais, bem como de seus respectivos familiares.

43 Às pessoas naturais e jurídicas, com ou sem fins lucrativos, que comprovarem insuficiência de recursos é garantida a prestação da assistência jurídica integral e gratuita por meio da Defensoria Pública.

Com base na Lei Complementar Distrital n.º 840/2011, julgue os itens a seguir.

44 É garantida, a qualquer tempo, a posse com efeitos retroativos ao indivíduo que se encontre impedido de tomá-la na data regularmente designada ou no prazo legal.

45 Na hipótese de reversão de aposentadoria, o servidor deverá ser alocado no mesmo cargo anteriormente ocupado ou no cargo resultante de eventual transformação.

46 A remoção condiciona-se, em todas as suas modalidades, ao interesse do servidor.

47 A posse é o momento em que devem ser comprovados os requisitos para a investidura em cargo público.

Considerando as disposições da Lei Complementar Distrital n.º 828/2010, julgue os seguintes itens.

48 A destituição do diretor-geral da Defensoria Pública do Distrito Federal antes do término do seu mandato é cabível a partir de proposição do Conselho Superior.

49 Em razão da sua autonomia funcional e administrativa, a proposta orçamentária encaminhada pela Defensoria Pública do Distrito Federal não poderá sofrer ajustes, ainda que esteja em desacordo com os limites previstos pela lei de diretrizes orçamentárias.

50 A assistência jurídica gratuita prestada pelo Distrito Federal também poderá ser prestada perante cartório de serviço notarial ou de registro público sediado no Distrito Federal.

-- CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS --

Com relação a aspectos da comunicação social, julgue os itens seguintes.

51 A teoria matemática da comunicação proposta por Shannon pode ser representada, na atualidade, pela situação de uma empresa utilizar seu perfil institucional no Twitter para publicar uma mensagem para seus seguidores.

52 Segundo Lasswell, as funções do processo de comunicação incluem estabelecer relações entre os componentes da sociedade, para produzir uma resposta ao meio, e transmitir a herança social.

53 Uma das regras da boa comunicação é o uso da credibilidade, que pressupõe que, quanto maior a presença de uma empresa junto aos seus públicos, maior a possibilidade de ela ser lembrada, estreitando-se, ainda mais, os laços entre empresa e públicos.

Julgue os próximos itens, relativos à comunicação pública.

54 A comunicação pública é um processo comunicativo que se estabelece entre o governo e a sociedade, com o objetivo de informar com vistas à construção da cidadania, e que pode, em alguns momentos específicos, sofrer influência do Estado.

55 Em se tratando de comunicação pública, o *blog*, assim como eventos, feiras e reuniões, pode ser considerado um instrumento de comunicação segmentada.

56 O conceito de opinião pública, outrora necessariamente relacionado à opinião da massa, modificou-se ao longo do tempo: na atualidade, com a ampliação do espaço público dado pela Internet, a opinião resultante da interação de um grupo, por menor que ele seja, impondo-se subjetivamente como dominante, já passa a ser considerada opinião pública.

No que se refere à comunicação empresarial, julgue os itens subsequentes.

57 Na fase de planejamento da comunicação de uma empresa, a análise do ambiente setorial faz o levantamento do conjunto de elementos que constituem a organização em si, entre os quais se incluem as pessoas, suas habilidades e competências, e as condições institucionais de infraestrutura física e de gestão de todos os setores da empresa.

58 A marca de uma empresa representa uma síntese de fatos, sentimentos, atitudes, crenças e valores, podendo ser a maior expressão de sua identidade.

59 A forma como uma empresa é percebida pelos seus públicos, o que nem sempre representa a realidade, é chamada de imagem.

60 As condições da existência de uma empresa no mercado, bem como a direção do seu movimento, são definidas e determinadas pela comunicação que ocorre entre a empresa e seu meio ambiente, não sendo impactadas pela comunicação que ocorre dentro da empresa.

A respeito da aplicação da comunicação nas organizações, julgue os itens a seguir.

61 Quando uma organização se encontra envolvida em uma situação de crise, as mensagens a serem disponibilizadas para a imprensa e para demais públicos devem ser o mais simples possível, com palavras de fácil compreensão (denotação) e intenso envolvimento (conotação).

62 A pesquisa de clima organizacional é adequada para a finalidade de determinar a cultura e os valores de uma organização em relação à comunicação, bem como para obter dados para auxiliar na definição do conteúdo de cargos e funções.

63 Entre os sistemas de comunicação interna se destaca o interno informal, cuja finalidade é transmitir as informações necessárias ao funcionamento da organização por meio de conteúdos que se referem ao trabalho, com disseminação restrita e predeterminada.

64 Uma organização que busca maior interação e compreensão mútua com os diversos grupos sociais aos quais está ligada deve envolvê-los ativamente em suas atividades, promovendo um processo de comunicação conhecido como engajamento de *stakeholders*.

Acerca de temas emergentes da comunicação, julgue os itens subsequentes.

65 Chama-se *wiki* o espaço virtual que é administrado autonomamente e no qual se podem publicar conteúdos de qualquer tipo, disponibilizados em ordem cronológica, do mais recente ao mais antigo, assemelhando-se a um diário pessoal.

66 Em uma ação de comunicação viral na Internet, a *hashtag* é o elemento de transporte da mensagem viral e principal ferramenta de propagação da mensagem.

67 Um dos tipos de presença digital é a presença paga, que acontece quando os conteúdos digitais com a marca da empresa são disponibilizados nas mídias construídas e mantidas pela própria entidade.

68 Segundo a teoria das redes sociais, uma rede social é composta por nós e atores, ou laços, e nela as pessoas são representadas pelos laços e interligadas pelos nós, os quais podem ser fortes, fracos ou ausentes.

Definir o que são direitos humanos implica uma particular percepção dos fundamentos do direito, da axiologia normativa e, em especial, do que é o ser humano. Particular porque, apesar da alcunha de seu basilar documento — a Declaração Universal dos Direitos Humanos —, não se pretende afirmar que todo ser humano e toda cultura partilhem da mesma compreensão. Por trás do que hoje se concebe como direitos fundamentais de todo ser humano, há uma particular cosmovisão, uma ontologia ou um modelo descritivo de mundo, um complexo de ideias e crenças por meio das quais um indivíduo ou uma sociedade interpreta a realidade e com ela interage.

Em tempos como este, de polarização política, em que a alcunha dos direitos humanos é usada para expressar aversão ou simpatia a estratégias de combate à criminalidade, ao conjunto de valores morais e ao igualmente dissonante conceito de liberdade, percebe-se que a expressão se identifica com particulares ideias e assume novos usos, a depender de quem se apropria dela. Nesse processo, esvazia-se. Quando uma palavra ou expressão é capaz de expressar muitas ideias, já não significa coisa alguma. O poder da linguagem está em precisamente comunicar um mesmo sentido para todo e qualquer interlocutor.

Antônio Carlos Fontes Cintra. **A transcendência dos direitos humanos**. *In*: **Revista da Defensoria Pública do Distrito Federal**, Brasília, v. 1, n.º 1, 2019, p. 60 (com adaptações).

Considerando os sentidos e os aspectos linguísticos do texto precedente, julgue os itens subsequentes.

69 O primeiro período do segundo parágrafo apresenta um sinal claro do contexto de produção do texto.

70 De acordo com o texto, a definição de direitos humanos, em última instância, assenta-se em uma visão subjetiva e individual do indivíduo e do direito.

71 Depreende-se do texto que diferentes atores têm interferido tanto no emprego quanto no entendimento da expressão direitos humanos.

72 Infere-se das informações do texto, por meio de um raciocínio válido, que há degradação do significado da expressão direitos humanos atualmente.

73 No último período do primeiro parágrafo, a expressão **as quais**, no trecho "por meio das quais", refere-se, de modo conjunto, a "uma particular cosmovisão", "uma ontologia" e "ideias e crenças".

74 No segundo parágrafo do texto, a expressão avaliativa "igualmente dissonante" constitui importante recurso para a coesão textual: além de possibilitar a progressão textual, retoma a informação do trecho "aversão ou simpatia a estratégias de combate à criminalidade, ao conjunto de valores morais".

O autodiscurso dos meios de comunicação costuma apresentá-los como externos ao campo político. De maneira geral, o jornalismo se coloca como mero reflexo do mundo, um canal neutro pelo qual passam os "fatos" para que o público possa tomar conhecimento deles. Ainda que hoje esteja disseminada a crítica aos ideais canônicos de imparcialidade, neutralidade e objetividade jornalísticas, eles continuam centrais na produção da legitimidade da mídia diante do público.

Essa narrativa é mítica. A imparcialidade é inacessível, mesmo que seja buscada com sinceridade, uma vez que todos nós vemos o mundo a partir de determinada perspectiva — vinculada à nossa posição social, à nossa trajetória e aos interesses aos quais estamos ligados. No momento em que define os fatos que serão noticiados e o destaque que cada um receberá, o jornalismo aplica critérios de seleção e de hierarquização que estão longe de ser objetivos. Mas esses critérios passam a transitar socialmente como universais exatamente porque ganham a visibilidade concedida pela mídia. Quando o jornalismo transforma um fato em notícia, faz que ele receba atenção pública e o torna importante por isso. Quando aplica sua própria regra e decide "dar voz aos dois lados", está determinando os lados da controvérsia que são os relevantes. As escolhas do jornalismo, portanto, incidem sobre o mundo social e ajudam a moldá-lo.

Quanto mais plural for o conteúdo da mídia, maior será a diversidade de visões de mundo disputando a esfera pública. Trata-se de uma exigência para o funcionamento efetivo do regime democrático.

Luis Felipe Miguel. **A pluralidade da mídia e a democracia**. Internet: <blog.editoracontexto.com.br> (com adaptações).

Julgue os itens seguintes, acerca do texto apresentado.

75 O primeiro período do primeiro parágrafo constitui o tópico frasal desse parágrafo.

76 O segundo parágrafo do texto reúne as características de um parágrafo padrão, e seu desenvolvimento se estrutura com base em um encadeamento de argumentos que se inicia no período "No momento em que define ... longe de ser objetivos." e prossegue até o período "Quando aplica ... os relevantes.".

77 A expressão "Essa narrativa", no início do segundo parágrafo, refere-se às afirmações feitas no primeiro parágrafo.

78 Manteria as qualidades de coerência e de correção gramatical a seguinte reescrita do último parágrafo do texto: Trata-se de exigência para o efetivo funcionamento do regime democrático a pluralidade de conteúdos veiculados na mídia aliada à diversidade de pontos de vista disputando a esfera pública.

79 No segundo parágrafo, os períodos "No momento em que define ... longe de ser objetivos.", "Quando o jornalismo ... importante por isso." e "Quando aplica ... os relevantes." desenvolvem, por meio de exemplificação, a ideia contida no período "A imparcialidade ... estamos ligados.".

80 No terceiro período do primeiro parágrafo do texto, o conectivo "Ainda que" estabelece uma oposição entre argumentos, dos quais o que tem maior força argumentativa é o contido na oração "eles continuam centrais na produção da legitimidade da mídia diante do público".

A palavra manipulação, apesar de largamente aceita e disseminada, é complexa, uma vez que se associa a diferentes conceitos. Se, na área da farmacologia, manipular substâncias para produzir medicamentos é um gesto intrínseco e necessário, no campo da comunicação, afirmar que alguém manipulou dados e informações quase sempre tem caráter pejorativo. Isso porque manipulação seria, ao mesmo tempo, operar em algo, interferir na sua integridade e afetar o seu fluxo natural.

A ideia de manipulação da informação transita com muita facilidade na sociedade e no senso comum. É natural criticar profissionais e organizações informativas porque manipularam notícias. A assertiva pode conter elementos que caracterizem interferência indevida, justificando a crítica, mas existem casos também em que a manipulação é resultado mais da não correspondência (de expectativas de conteúdo ou de forma) do que propriamente de distorção, desvio ou construção artificial de um relato.

Manipular o noticiário significa controlar, coagir, sugerir, induzir por meio da razão ou dos afetos. Atende à vontade de dominar indivíduos ou populações, orientando suas condutas. Assim, a manipulação é um complexo de controle social que contribui para a massificação das sociedades e para a emergência de indivíduos que se movem por vontades alheias às suas.

Rogério Christofoletti. **Padrões de manipulação no jornalismo brasileiro**: *fake news* e a crítica de Perseu Abramo 30 anos depois. *In*: **Rumores**, v. 12, n.º 23, jan.-jun./2018, p. 59-60 (com adaptações).

Julgue os itens seguintes, com base no texto anterior.

81 No primeiro parágrafo, o termo "Se", no período "Se, na área ... caráter pejorativo.", é empregado para mostrar aceitação, pelo autor do texto, dos significados atribuídos à palavra "manipular".

82 A argumentação apresentada no primeiro parágrafo do texto é frágil, uma vez que faz uso da palavra "manipulação", cujo significado é ambivalente e, portanto, pouco claro.

83 O último período do texto se constrói com base em uma argumentação quase lógica.

84 No segundo parágrafo, a afirmação de que é natural criticar profissionais e organizações informativas porque manipularam notícias é uma conclusão obtida por meio de um raciocínio lógico implícito.

85 Com relação ao segundo parágrafo, considerando-se os processos de conexão oracional no período "A assertiva pode conter elementos que caracterizem interferência indevida, justificando a crítica, mas existem casos também em que a manipulação é resultado mais da não correspondência (de expectativas de conteúdo ou de forma) do que propriamente de distorção, desvio ou construção artificial de um relato", é correto afirmar que, na construção desse período, empregam-se a coordenação oracional e a subordinação oracional na mesma proporção.

Sabendo que as teorias de comunicação de massa são muito importantes para a comunicação, julgue os itens a seguir.

86 Na literatura especializada, há quem defenda a ideia de que, na indústria cultural, a produção industrial efetiva a degradação do papel filosófico-existencial da cultura.

87 Os *cultural studies* atribuem à cultura um papel meramente refletivo ou residual no que diz respeito às determinações das esferas econômicas.

88 Conforme a teoria crítica, os meios de comunicação, cada vez mais modelados pela tecnologia e pela ciência, incentivam a formação do pensamento crítico, o que liberta o indivíduo.

89 No que se refere ao conceito de sociedade do espetáculo, entende-se espetáculo não como um conjunto de imagens, mas como uma relação social entre as pessoas midiatizadas por imagens.

90 A imprensa pode influenciar como o destinatário organiza a imagem do ambiente, por estar em condições de preceituar aos leitores quais são os temas relevantes em determinado momento.

No que se refere à redação de texto jornalístico, julgue os itens que se seguem.

91 O discurso jornalístico é caracterizado pelo texto enxuto e de conteúdo referencial, com prevalência da apresentação do acontecimento, com dados sobre os fatos e os envolvidos, o que inclui adjetivações e informações abstratas.

92 Um texto verossímil é aquele que depende de pesquisa para que seja comprovada sua veracidade, podendo os dados apurados ser ou não confirmados.

93 Recomenda-se que, ao redigir um texto jornalístico, utilizem-se parágrafos curtos, dividam-se os parágrafos em períodos, utilizem-se palavras de uso corrente e busquem-se sínteses linguísticas.

94 As siglas utilizadas em um texto jornalístico só devem apresentar o significado caso sejam desconhecidas, sendo desnecessário indicar o significado daquelas de uso comum, como INSS ou ONU, por exemplo.

95 Para conferir credibilidade ao discurso jornalístico, devem-se observar, na produção da matéria, o planejamento, a pesquisa, a busca por diferentes pontos de vista a respeito do acontecimento e a clareza, mesmo que as marcas de subjetividade de quem escreve esteja presente.

96 Recomenda-se escrever sempre, antes do nome das pessoas citadas nas matéria, o cargo por elas ocupado, como, por exemplo, **ministro Fulano de Tal**.

Julgue os itens a seguir, relativos às características, linguagens e técnicas de produção.

97 Os procedimentos adotados pelo repórter na entrevista, que consiste em um diálogo entre duas ou mais pessoas, variam conforme a ocasião.

98 De acordo com as circunstâncias de realização, a entrevista pode ser ocasional, definida como aquela em que o entrevistado responde às questões de vários repórteres, de diferentes veículos de comunicação.

99 No lide, podem-se usar duas técnicas para apresentar as informações: o nariz de cera ou a pirâmide invertida, sendo o nariz de cera o mais valorizado para os textos noticiosos.

100 A diferença entre notícia e reportagem está no nível de profundidade e detalhamento de cada uma, sendo a notícia a mais detalhada e de maior profundidade.

Acerca de jornalismo institucional, julgue os itens a seguir.

101 O código de ética da profissão permite a dupla função, de modo que é permitido ao jornalista realizar a cobertura jornalística sobre um órgão em que atue e vice-versa.

102 O processo de publicização de algum fato ocorrido em uma organização pode ter duas origens: pode partir de solicitação da imprensa ou da iniciativa da própria organização, cabendo, no segundo caso, ao assessor ou a um funcionário que tenha cargo de chefia detectar o que merece ser divulgado.

103 Os objetivos de uma assessoria de imprensa incluem o posicionamento estratégico junto ao público interno e à sociedade, além da publicidade e propaganda.

Julgue os itens a seguir, acerca das características de diferentes gêneros de redação.

104 Gêneros são definidos como tipos relativamente estáveis de enunciados, caracterizados por um conteúdo temático, um estilo de linguagem e uma estrutura composicional, o que impede que os gêneros sofram alterações ao longo do tempo.

105 A rigor, não há diferenças entre os gêneros notícia e reportagem, já que ambos consistem em formatos do jornalismo informativo voltados para a cobertura de eventos da atualidade.

106 O gênero editorial registra o posicionamento institucional do veículo e é caracterizado pela impessoalidade, pela topicalidade e pela condensabilidade.

107 São considerados gêneros opinativos o comentário, a crônica, a entrevista e o *release*.

108 Ao redigir uma pauta, o jornalista deve incluir a forma de abordagem do tema, as fontes potenciais e as características do meio (impresso, rádio, TV, Web) no qual a matéria será publicada ou veiculada.

Defensorias públicas cobram retomada de transplantes de medula óssea

Ação civil pública pede que o procedimento seja retomado em até 15 dias após decisão judicial. Tratamento está interrompido desde janeiro, segundo os dois órgãos.

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) e a Defensoria Pública da União (DPU) ajuizaram uma ação civil pública pedindo que pacientes que aguardam transplante de medula óssea alogênico sejam atendidos. De acordo com os órgãos, a oferta do tratamento está paralisada na rede pública de saúde desde 15 de janeiro de 2020. Além disso, há 12 pacientes em fila de espera e sem previsão de atendimento.

A ação foi protocolada em 19 de agosto e pede que os atendimentos sejam retomados em até 15 dias, a partir da publicação de decisão. A petição detalha que a "principal consequência dessa situação é o sofrimento físico e psíquico suportado por cidadãos e cidadãs que possuem alguma patologia que precisa ser tratada mediante transplante de medula óssea alogênico". O risco, segundo as defensorias, é de agravamento dos quadros clínicos e de morte.

Internet: <correiobraziliense.com.br> (com adaptações).

Com relação ao texto precedente, julgue os itens a seguir, a respeito da redação jornalística e dos critérios de seleção e edição.

109 Todas as seis perguntas que compõe o *lead* jornalístico foram respondidas no primeiro parágrafo do texto.

110 O texto atende a todos os requisitos do gênero notícia.

111 O texto apresenta os elementos de edição denominados chamada, título e subtítulo.

112 A publicação dessa matéria justifica-se com base nos valores-notícia de proximidade, relevância, infração e escândalo.

DPDF atua em ação integrada para atender população em situação de rua

A Defensoria Pública do DF estará prestando assistência judicial e extrajudicial no Setor Comercial Sul ao longo desta semana.

Na última terça-feira (25), uma ação integrada organizada pelo Governo do Distrito Federal (GDF) em parceria com 15 órgãos, entre os quais a Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF), atendeu cerca de 150 pessoas em situação de rua no Setor Comercial Sul (SCS). Os serviços oferecidos, todos gratuitos e disponíveis até a próxima semana na Quadra 5, incluem emissão de documentos, exames de saúde e assistência psicossocial.

A ação faz parte de uma iniciativa do GDF, encabeçada pela Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDES) e pela Secretaria de Segurança Pública (SSP), e tem como proposta a revitalização de áreas públicas do SCS a partir de ações conjuntas e verificação de demandas da população em situação de rua.

A DPDF ainda prestará atendimento no Setor Comercial Sul até sexta-feira, 28 de agosto, das 9 h às 13 h.

Internet: <defensoria.df.gov.br> (com adaptações).

A respeito do texto anterior, publicado no sítio oficial da Defensoria Pública do DF, julgue os próximos itens.

113 O texto segue o formato de *briefing* e pode ser encaminhado por *email* a redações de jornais.

114 Pela temática, o texto pode interessar aos editores da seção Cidades de veículos de mídia tanto de âmbito local, como **G1-DF**, **Metrópoles**, **Diário da Ceilândia**, quanto de âmbito nacional, como **Extra** e **Folha de S.Paulo**.

115 O texto apresenta elementos do webjornalismo como *hiperlinks*, ferramentas de compartilhamento e linguagem multimídia.

116 A matéria foi formatada de acordo com os parâmetros da Web 2.0 e pode ser reproduzida, no mesmo formato, nas redes sociais Twitter, Facebook, Instagram e WhatsApp.

A respeito do planejamento editorial de produtos jornalísticos impressos e *online*, julgue os itens a seguir.

117 O projeto gráfico e a diagramação referem-se ao ordenamento diário dos elementos nas páginas de jornal ou revista.

118 O planejamento visual no webjornalismo se utiliza de alguns princípios do *design* para o jornalismo impresso e incorpora outras demandas no campo da arquitetura da informação do *design* de interfaces e de interação, bem como os limites e as potencialidades oferecidos pelos CMS (*content management systems*).

119 Fazem parte dos gêneros emergentes do jornalismo digital os *podcasts*, os *newsgames* e as reportagens multimídia.

120 As infografias interativas na Web se distinguem da versão impressa pelo uso de elementos multimídia e pela possibilidade de o usuário interagir com o produto por meio de cliques, toques, arrastes e deslizes.

Espaço livre